



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS I

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RENATA DA SILVA CANDIDO RIBEIRO

**ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB E O
PANORAMA A PARTIR DE CURSOS DE FORMAÇÃO SUPERIOR DE
PROFESSORES À LUZ DE DOCUMENTOS**

CAMPINA GRANDE

2021

RENATA DA SILVA CÂNDIDO RIBEIRO

**ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB E O
PANORAMA A PARTIR DE CURSOS DE FORMAÇÃO SUPERIOR DE
PROFESSORES À LUZ DE DOCUMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso, de natureza Artigo, apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. DÓRIS NÓBREGA DE ANDRADE LAURENTINO

CAMPINA GRANDE

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R484e Ribeiro, Renata da Silva Candido.
Estágio na licenciatura em Educação Física da UEPB e o panorama a partir de cursos de formação superior de professores à luz de documentos [manuscrito] / Renata da Silva Candido Ribeiro. - 2021.

18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.

Orientação : Profa. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino, Departamento de Educação Física - CCBS.

1. Estágio supervisionado. 2. Formação de professores. 3. Licenciatura. 4. Educação Física. I. Título

21. ed. CDD 378.33

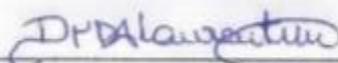
RENATA DA SILVA CÂNDIDO RIBEIRO

**ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB E O
PANORAMA A PARTIR DE CURSOS DE FORMAÇÃO SUPERIOR DE
PROFESSORES À LUZ DE DOCUMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso, de natureza Artigo, apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovada em: 06/10/2021

BANCA EXAMINADORA



Profª. Drª. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Esp Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Esp Ivanildo Alcântara de Sousa

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA	6
3 O ESTÁGIO EM QUESTÃO	7
3.1 O Estágio a partir do Regimento de Ensino de Graduação na UEPB	8
3.2 O Estágio tendo como base a BNC Formação Inicial de Professores	9
3.3 O Estágio Obrigatório nos Cursos de Licenciatura na UEPB, Campus I	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB E O PANORAMA A PARTIR DE CURSOS DE FORMAÇÃO SUPERIOR DE PROFESSORES À LUZ DE DOCUMENTOS

INTERNSHIP IN THE BACHELOR IN PHYSICAL EDUCATION AT UEPB AND THE OVERVIEW FROM HIGHER TEACHERS' TEACHER TRAINING COURSES IN THE LIGHT OF DOCUMENTS

Renata da Silva Cândido Ribeiro

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo central identificar e analisar o estágio obrigatório nos cursos de Licenciatura do Campus I da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba). E, de forma específica: verificar a partir do Regimento da Graduação e ementário do estágio obrigatório, como ele é tratado, tendo como categorias de análise as etapas / modalidades de ensino e campos de atuação; e identificar possíveis aproximações ou distanciamentos tomando como base a Resolução BNC Formação de Professores CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que trata das DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) para a formação Inicial de professores para a Educação Básica e que institui a BNC Formação. Sendo assim, pautou-se numa pesquisa documental, sendo definidos para a coleta de dados três documentos, a saber: o ementário dos estágios supervisionados dos cursos de Licenciatura, Campus I da UEPB, tomando como base o PPC (Projeto Pedagógico do Curso), versão 2016; o Regimento da Graduação, quanto à matéria de estágio e a Resolução citada anteriormente. O estágio obrigatório nas licenciaturas está organizado de acordo com a especificidade de cada curso. O componente de fato é muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação, contribuindo assim para a sua formação mais ampla a partir da realidade da Educação Básica.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Licenciatura; Formação de professores.

ABSTRACT

The main objective of this study is to identify and analyze the mandatory internship in undergraduate courses on Campus I of UEPB (State University of Paraíba). And, specifically: verifying, from the Graduation Regiment and the mandatory internship menu, how it is treated, having as categories of analysis the stages/modalities of teaching and fields of action; and identify possible approaches or distances based on the BNC Resolution CNE/CP Teacher Training No. 2, of December 20, 2019, which deals with the DCNs (National Curriculum Guidelines) for Initial Teacher Training for Basic Education and establishing the BNC Training. Thus, it was based on a documental research, and three documents were defined for data collection, namely: the syllabus of supervised internships of Licentiate Degree courses, Campus I of UEPB, based on the PPC (Pedagogical Course Project), 2016 version; the Graduation

Regulation, regarding the internship matter and the Resolution mentioned above. The mandatory internship in undergraduate courses is organized according to the specificity of each course. The component in fact is very important for the acquisition of professional practice, as during this period the student can put into practice all the theoretical knowledge acquired during graduation, thus contributing to their broader training based on the reality of Basic Education.

Keywords: Supervisedinternship, Undergraduatedegrees, Teacher training

1 INTRODUÇÃO

A educação tem a função de facilitar o acesso ao conhecimento e de estimular o desenvolvimento de novas aprendizagens, por outro lado, ser um profissional da educação requer atitude e consciência da importância de trocar experiências para assim contribuir para um cenário educacional melhor. É uma troca, uma ação que é importante a mediação; ademais, aluno e professor devem tornar o ambiente escolar prazeroso.

Sobretudo ser professor torna-se um desafio a si mesmo e aos seus próprios limites, uma vez que a realidade vista na prática é diferente da teoria vista durante a formação. Deste modo, a formação profissional de um professor tem seu processo contínuo, uma vez que o seu saber é inacabado e está em constante evolução; o aprendizado é diário, o mesmo deve ter sede de aprender e ensinar. É nessa perspectiva que o Estágio Supervisionado torna-se um espaço de construção para a formação docente. É nessa fase que o mesmo confronta-se com a realidade da sua futura profissão.

A experiência como Discente do curso de licenciatura em Educação Física na UEPB em um momento pandêmico foi indispensável para escolha do tema, uma vez que na disciplina de estágio tive a oportunidade de vivenciar apenas um estágio presencial, sendo os demais tratados de forma remota, o que despertou a curiosidade em saber como era tratado esses Estágios na Educação Física e nas demais licenciaturas do Campus.

Nas Licenciaturas o estágio supervisionado é tido como componente curricular obrigatório e essencial no processo de construção inicial do saber docente, logo através da observação e das práticas pedagógicas, o estágio deve ser vivenciado como elo entre teoria e prática, o que permite caminhos e descobertas para os desafios de lecionar, levando em conta a importância de se colocar em prática tudo que foi visto na graduação. “O desenvolvimento do saber profissional é associado tanto às suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção”(TARDIF, 2005, p. 68).

Assim, esse componente torna-se imprescindível no processo de formação docente, sendo o primeiro contato do aluno com a sala de aula, sendo um momento fundamental para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos acerca da sua profissão, visto que na prática, o conhecimento é assimilado com mais facilidade e o experienciado pode contribuir com a (re)significação de práticas e na construção de novos saberes. Orientado pelo professor atuante, o estagiário tem a oportunidade de

vivenciar as dificuldades encontradas no ambiente escolar e com orientação poder superá-los.

Segundo a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, o estágio supervisionado nas licenciaturas está pensado como um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão especialmente ligados à prática, a qual é necessário ir muito além do momento de estágio obrigatório e deve estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a serem ministrados.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo central identificar e analisar o estágio obrigatório nos cursos de Licenciatura do Campus I da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba). E, de forma específica, foram delineados os seguintes objetivos: verificar a partir do Regimento da Graduação e ementário do estágio obrigatório, como ele é tratado, tendo como categorias de análise as etapas / modalidades de ensino e campos de atuação; e identificar possíveis aproximações ou distanciamentos tomando como base a Resolução BNC Formação de Professores CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que trata das DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a BNC Formação.

2 METODOLOGIA

A pesquisa documental tem como fonte os documentos (SEVERINO, 2007). Nesse tipo de pesquisa, utiliza-se a análise documental, onde o pesquisador busca selecionar e interpretar os dados. Para o desenvolvimento desse estudo foram definidos para coleta de dados três documentos, a saber: o ementário dos estágios supervisionados dos cursos de Licenciatura, Campus I da UEPB, tomando como base o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) pesquisado, versão 2016; o Regimento da Graduação, quanto à matéria de estágio e a Resolução BNC Formação de Professores CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Assim sendo, para Gil (1999) a pesquisa documental é muito semelhante à pesquisa bibliográfica, ao dizer que:

A diferença essencial está na natureza das fontes enquanto a bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de diversos autores, a documental vale-se de materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa (GIL, 1999 p.40).

Lakatos (2003) corrobora com a informação ao afirmar que uma das características fundamentais da pesquisa documental é a exploração da coleta de dados que está restrita a documentos, escritos ou não, estabelecendo o que se denomina de fontes primárias, que podem ser feitas no momento em que o fato ou feito ocorre, ou depois.

Conforme Gil (2002) a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser um método rico e contínuo de dados, não tem altos custos, possibilita uma leitura aprofundada das fontes e não exige contato direto com os participantes da pesquisa.

Ademais, para a inclusão do ementário pesquisado, focou-se nos seguintes cursos: Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Filosofia, Geografia, História, Letras Português, Letras Inglês, Letras Espanhol, Pedagogia, Matemática, Química e

Sociologia. A partir do Regimento da Graduação da UEPB, focou-se no conteúdo estágio supervisionado obrigatório das licenciaturas; e, em relação à Resolução BNC Formação de Professores CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 a imersão se deu no tocante ao estágio curricular, contribuições para a prática, relação estágio e docência; papel do estágio na formação do professor nos anos iniciais do ensino fundamental, e BNC formação de professores.

3 O ESTÁGIO EM QUESTÃO

O estágio é um componente obrigatório nas licenciaturas e tornou-se imprescindível para formação docente, no Art.64 da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, o Estágio Supervisionado da Licenciatura é considerado um Componente Curricular obrigatório nos cursos de formação de docentes da Educação Básica e tem por objetivo integrar o conhecimento teórico à prática profissional, considerando que, deve acontecer nas redes públicas e nos espaços não escolares que atuem em atividades educacionais de ensino.

Segundo Scalabrin e Molinari (2013), o estágio é uma prática de aprendizado por meio do desenvolvimento de funções referentes à profissão que será exercida no futuro, na qual se adiciona os conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos nos cursos. Logo, o estágio proporciona ao aluno uma formação prática para desenvolvimento das habilidades necessárias à prática profissional, tornando-se um processo de experiência que aproxima o acadêmico à realidade da sua área, oportunizando ainda o estudante a compreender sua profissão.

Assim não concorda-se com a prática de estágio pautada na imitação de modelos como aponta Pimenta e Lima (2005; 2006) visto que o estágio precisa ser um momento de inserção da realidade da escola e da comunidade na qual os alunos estão inseridos. Um momento de interação com os alunos e seus níveis de aprendizagem; de questionamentos e desenvolvimento de novas técnicas de ensino e não somente uma cópia de um modelo pré-determinado. Silva (2005) corrobora com a ideia de que o Estágio como atividade de ensino não é, apenas, uma prática aplicada, uma verificação de teorias ou uma atividade de treinamento, mas um momento de assimilação do real no espaço de atuação profissional, desenvolvendo no aluno a capacidade de levantar problemas que, certamente, poderão contribuir para o repensar da profissão e para o aperfeiçoamento da proposta curricular.

O estágio supervisionado é uma preparação do estudante para o mercado de trabalho, é o momento da graduação que vai possibilitar o aluno a colocar em prática tudo que viu na teoria em sala de aula. Portanto, espera-se que o estagiário enxergue possibilidades de ampliar o conhecimento dos seus alunos através dos conteúdos estudados no curso de formação, tornando-se a porta de acesso para que estes possam ir além do que presenciaram na universidade. Neste sentido, é de extrema importância que haja essa vivência da profissão para aquisição de experiência e desenvolvimento de habilidades. Sob essa perspectiva Stahl e Santos (2012) afirmam que o estágio por si só não alcança o seu objetivo se este não for permeado por reflexões e análises da prática pedagógica, pois, caso contrário, será apenas um fazer por fazer.

Muitas das vezes os alunos só percebem o que é ser um professor quando se depara com a prática das aulas que o estágio proporciona. O estagiário por meio de supervisão poderá exercer o papel de professor e assim participar de atividades que não teria acesso apenas como aluno, dessa forma ele adquire mais experiência por estar atuando em sala de aula, dividindo experiências e dificuldades acerca do desenvolvimento das aulas afim de proporcionar novas oportunidades de ensino. Nesse sentido, Pimenta e Lima (2005,2006) enfatizam que há uma necessidade dos professores orientadores de estágios no coletivo, junto a seus pares e alunos, se apropriem da realidade para analisá-la e questioná-la de forma crítica além das teorias afim de proporcionar novas experiências.

3.1 O Estágio a partir do Regimento de Ensino de Graduação na UEPB

É possível caracterizar o estágio na UEPB como um componente responsável pela construção de aprendizados e desenvolvimento de competências e habilidades docentes, também, propiciando ao aluno, estagiário um campo de atuação para exercício da sua prática profissional. Segundo o Regimento o estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório.

Por se tratar de uma diretriz necessária ao processo de formação profissional docente, sua regulamentação enquanto ação, técnica, investigação, prática interventiva e fator pedagógico, didático, político e normativo, o estágio em sua completude, baseia-se a partir de inúmeras conceituações descritas não apenas nas literaturas acadêmicas, mas principalmente nas legislações elaboradas pelas instâncias jurídicas que regem e pleiteiam a funcionalidade da educação, tornando-se assim também um requisito curricular(SILVA, 2015, p.160).

O Estágio obrigatório é aquele em que a carga horária é definida e obrigatória, como requisito para aprovação e recebimento do diploma. Já o Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, podendo ser realizado em qualquer espaço e que venha agregar na reflexão para a prática profissional onde é acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Segundo o Regimento para a realização do estágio é necessário que o licenciando assine o termo de compromisso firmado entre a UEPB e a instituição de ensino; o mesmo garante o seu cumprimento e assegura para que qualquer vínculo empregatício associado ao tempo de estágio seja descartado. No caso do estágio ser não obrigatório o educando poderá receber bolsa, ou benefícios ligados à transporte, saúde, alimentação e outros, pois sua concessão não se caracteriza como vínculo empregatício.

De acordo com o Art. 55 do referido Regimento, a duração do estágio na mesma instituição concedente não poderá exceder os 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário para portador de deficiência.

Tratando-se de um ato educacional supervisionado, o estágio deverá ter acompanhamento efetivo do docente orientador da instituição de ensino e Supervisão da parte institucional concedente, e o professor orientador fica assim, responsável

pelo acompanhamento das atividades e relatórios dos estagiários. No caso da UEPB, o mesmo tem que ser preferencialmente efetivo e com formação ou área do conhecimento semelhante ao curso do estagiário.

De acordo com os procedimentos de acompanhamento e avaliação dos estágios o docente da UEPB atuará como orientador e supervisor do estagiário, mas não estará, em tempo integral, o mesmo irá acompanhar suas atividades, na definição e avaliação do plano proposto, enquanto o supervisor do campo de estágio assumirá a função de acompanhamento de sua execução.

A formalização dessa relação entre o docente da UEPB e o estagiário ocorrerá por meio de uma carta de aceite de orientação. A partir de um plano deve constar os dias e os horários de cada encontro que ocorrerão de forma presencial ou online.

É de responsabilidade da instituição, por meio do docente orientador ou coordenador de estágio, analisar e verificar se as atividades propostas pelo estagiário estão de acordo com a sua formação profissional, além de avaliar se as ações desenvolvidas no estágio foram descritas em um relatório afim de estabelecer uma relação entre a teoria e a prática, podendo ser usados como base para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

3.2 O Estágio tendo como base a BNC Formação Inicial de Professores

A Resolução CNE/CP nº 02 de 2019 define as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores de educação básica. Entre os pontos abordados o capítulo II e III tratam, respectivamente, dos fundamentos e política da formação docente e da organização curricular dos cursos de formação dos docentes. De modo que, ratificar a importância desses pontos na resolução demonstra a preocupação para que tenhamos na sociedade docente, professores com competências niveladas e capazes de atuar com eficácia na colaboração do desenvolvimento dos saberes para as crianças, jovens e adultos.

Assim sendo, como princípios norteadores temos grande ênfase no tripé definido pelos fundamentos científicos e sociais; teoria, prática pedagógica e experiência da área de educação. Ou seja, ao assumir estes a resolução apoia o desenvolvimento do docente através da sólida formação básica trazendo para o indivíduo o conjunto de saberes científicos e sociais alinhando-os a prática pedagógica, portanto, efetua a integração entre teoria e prática na vivência da docência. A esse conjunto também agrega de forma complementar e de igual importância toda a experiência do indivíduo na área da educação. Esse fortalecimento tem como objetivo contribuir de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem onde se destaca dois principais pontos: por um lado favorecer o desenvolvimento dos saberes ao passo que elimina as barreiras que impedem a se chegar ao conhecimento.

Por vez, também se destaca os princípios referenciados nesse documento como a formação do docente um compromisso de Estado na garantia de assegurar o direito de educação de qualidade, outro princípio é a valorização do docente onde em sua formação seja garantida: o padrão de qualidade nos cursos, articulação entre teoria e prática, equidade no acesso à formação inicial e continuada e articulação destas. Por fim, a ideia do Docente como agente, ou seja, como pessoa facilitadora no processo de formação do conhecimento e cultura.

Adentrando sobre a organização curricular dos cursos de formação dos docentes é nítido a preocupação de que nesse capítulo seja possível fixar os princípios norteadores para que o direito à educação de qualidade já seja garantido a partir da formação daquele que será agente de transformação. De pronto é firmado o compromisso com a igualdade e equidade educacional, aqui vale ressaltar a delicada missão de garantir que todos tenham acesso ao conhecimento e que o docente consiga adequar esse processo às lacunas socioculturais encontradas no ambiente da prática. Para isso exige-se um conjunto de competências e valores baseados na prática constante de modo que garanta o direito de aprender e de situar o docente dentro do valor social sob duas vertentes: a escola e a profissão docente, onde ambas se complementam.

No processo de consciência da formação é necessário que o curso seja suficiente para promover o conceito de que o desenvolvimento profissional é de responsabilidade e protagonismo do próprio docente, entretanto que os cursos possam dispor de promover suporte nesse processo dedicando de forma contínua o conhecimento teórico alinhado à prática, e que esta esteja alinhada, também, através de estágios no que tange ao planejamento, regência e avaliação de aula conforme o PPC. Seguindo como forte ferramenta e aliada nesse desenvolvimento as instituições de Educação Básica são as maiores parceiras e fontes de conhecimento prático.

No curso é necessário o engajamento de toda a equipe, afim de garantir parcerias e manter um processo de avaliação de qualidade e que promovam a perspectiva intelectual de valorização da história, cultura e arte nacional bem como as contribuições das etnias que formam a nacionalidade brasileira.

Sobre os fundamentos envolvidos é de grande importância o desenvolvimento da competência de leitura e escrita, que seja utilizada metodologias inovadoras e dinâmicas formativas, sob a epistemologia o ensino e pesquisa seja pautado no focar o processo de ensino-aprendizagem e que estes possam incluir as inovações e linguagens digitais de modo a manter-se adaptado ao seu tempo atual. Não se deve deixar de comentar sobre a avaliação sendo parte integrante e presente em todo o caminho, o que corrobora com o ponto de desenvolver o conhecimento sobre gestão no âmbito educacional e reconhecer que nesse contexto a escola de Educação Básica é um lugar privilegiado para vivência da teoria-prática.

Os cursos devem ter com bastante clareza o compromisso com a educação integral dos professores em formação, que as decisões sejam tomadas com base em evidências evitando desvios de condutas, pensamentos e desejos de modo a prejudicar os docentes em formação e por sua vez causar danos à sociedade. É necessário garantir aos estudantes um ambiente que proporcione e alinhe com eficácia a integração entre educação superior e Educação Básica, organizado pela Instituição de Ensino Superior e sob instrumento de acompanhamento definido pelo Ministério da Educação

3.3 O Estágio Obrigatório nos Cursos de Licenciatura na UEPB, Campus I

As licenciaturas, principalmente nas disciplinas de estágio supervisionado, devem desenvolver atividades que permitam a análise, o conhecimento e a reflexão do trabalho docente, de suas ações, de suas dificuldades, seus

impasses, garantindo uma visão mais geral do contexto escolar(CORTE E LEMKE 2015, p. 3).

Nas Licenciaturas do Campus I da UEPB, o estágio supervisionado deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das redes públicas e espaços que atuem em atividades educacionais de ensino, em suma deve garantir a Educação Básica: às etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio, nas quais devem seguir como modalidade de ensino a Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação Profissional e Técnica, Educação Básica do Campo; Educação Escolar Indígena; Educação a Distância; e Educação escolar quilombola.

Por conseguinte o artigo 64 do Regimento no seu parágrafo 2º aponta que a carga horária desse Componente Curricular obedecerá as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) de cada Curso e Resoluções CNE que estejam em vigor, tornando-se um princípio indispensável para a obtenção do diploma. O estágio deve ser realizado nos dois últimos anos do curso, desde modo caberá a UEPB firmar um convênio por meio das Regionais de Ensino, a fim de estabelecer quais as escolas que têm disponibilidade de receber esses estagiários e garantir que todos possam vivenciar esse momento tão importante para formação docente. Apesar de que o estudante poderá ainda obter dispensa de atividades de estágio de até, no máximo, 50% (cinquenta por cento) das horas totais destinadas ao componente, caso o mesmo tenha exercido quaisquer atividade docente regular por um período mínimo de 6 (seis) meses e que seja comprovada com a área ou nível de ensino que seria realizado o estágio. Também pode haver dispensa caso o estudante tenha participado de algum Programa de Iniciação à Docência, desde que a vivência seja oportuna ao nível ou área de ensino em que se realiza o estágio, por um período mínimo de um ano e ainda sim apresente correspondência esteja prevista no PPC do Curso.

Posto isso, para garantir os benefícios descritos acima, o estagiário deverá, através de um requerimento e documentos comprobatórios solicitar a dispensa da carga horária junto à coordenação, apresentando relatório de atividades, que será avaliado por seu orientador com emissão de um parecer. A partir disso o requerimento juntamente com a documentação, relatório de atividades e parecer do orientador serão analisados pelo Coordenador de Estágio do Curso, e encaminhados para homologação à Coordenação Geral de Estágios. Caso seja atendido, a documentação e pareceres deverão ser encaminhados à Coordenação, PROGRAD, para fins de integralização das horas dispensadas do estágio, onde não poderá haver duplicidade do uso das horas para fins de integralização em mais de um Componente Curricular.

Diante do exposto, apresenta-se a seguir como está focado o Estágio curricular nas licenciaturas que fizeram parte da amostra do presente estudo, com base no seu ementário.

Quadro 01: Levantamento acerca da ementa, oferta e carga horária dos estágios.

Matemática	Física	Química	Letras Potugues
<p>Estágio Supervisionado I</p> <p>Atividade prática orientada no ensino fundamental. Estrutura e funcionamento da escola. Vivência da realidade escolar. Planejamento e docência. Projeto pedagógico da escola. Aspectos pedagógicos no processo ensino-aprendizagem. Planos de atividade e plano de aula. Recursos didáticos para o ensino e aprendizagem da matemática. O livro didático.</p> <p>Semestre 8 Carga horária 200</p>	<p>Estágio supervisionado em física I</p> <p>Vivência da realidade escolar: Observação, planejamento e intervenção no Ensino fundamental nas modalidades regular ou Educação de Jovens e adultos.</p> <p>Semestre: 6 Carga horária 105</p>	<p>Estágio Supervisionado I</p> <p>DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Vivencia da realidade escolar e planejamento no Ensino Fundamental.</p> <p>Semestre 6 Carga horária 105</p>	<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO fundamental II</p> <p>Objetivos e perspectivas do ensino de língua(gens) no Estágio Supervisionado do Ensino fundamental II. Vivência escolar orientada por questões-problema. Elaboração de sequência e módulo didáticos, considerando a vivência escolar.</p> <p>Semestre 7 Carga horária 135</p>
<p>Estágio Supervisionado II</p> <p>Atividade prática orientada no ensino médio. Estrutura e funcionamento da escola. Vivência da realidade escolar. Planejamento e docência. Projeto pedagógico da escola. Aspectos pedagógicos no processo ensino-aprendizagem. Planos de atividade e plano de aula. Recursos didáticos para o ensino e aprendizagem da matemática. O livro didático.</p> <p>semestre 9 Carga horária 200</p>	<p>ESTAGIO SUPERVISIONADO EM FISICA II</p> <p>Vivência da realidade escolar: Observação, planejamento e intervenção no 1º ano do Ensino Médio nas modalidades regular, profissionalizante ou Educação de Jovens e Adultos.</p> <p>semestre 7 Carga horária 105</p>	<p>Estágio Supervisionado II</p> <p>DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Intervenção no Ensino Fundamental.</p> <p>semestre 7 carga horária 105</p>	<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO Médio</p> <p>Objetivos e perspectivas do ensino de língua(gens) no Estágio Supervisionado do Ensino Médio. Vivência escolar orientada por questões-problema. Elaboração de sequência e módulo didáticos, considerando a vivência escolar. Regência de aulas de língua materna. Reflexão sobre a experiência de ensino do estagiário, considerando a relação teoria e prática nas atividades desenvolvidas no componente.</p> <p>Semestre 8 carga horária 135</p>
	<p>ESTAGIO SUPERVISIONADO EM FISICA III</p> <p>Vivência da realidade escolar: Observação, planejamento e intervenção no 2º ano do Ensino Médio nas modalidades regular, profissionalizante ou Educação de Jovens e Adultos.</p> <p>semestre 8 Carga horária 105</p>	<p>Estágio Supervisionado III</p> <p>DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Vivencia da realidade escolar e planejamento no Ensino Médio.</p> <p>Semestre 8 carga horária 105</p>	<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LITERATURA NO ENSINO médio</p> <p>Perspectivas do ensino de literatura no Estágio Supervisionado. Vivência escolar orientada por questões-problema. Elaboração de sequência e módulo didáticos, considerando a vivência escolar. Regência de aulas de literatura. Reflexão sobre a experiência de ensino, considerando a relação teoria e prática nas atividades desenvolvidas no componente.</p> <p>Semestre 9 Carga horária 135</p>
	<p>ESTAGIO SUPERVISIONADO EM FISICA IV - Ementa</p> <p>Vivência da realidade escolar: Observação, planejamento e intervenção no 3º ano do Ensino Médio nas modalidades regular, profissionalizante ou Educação de Jovens e adultos.</p> <p>Semestre 9 Carga horária 105</p>	<p>Estágio Supervisionado IV</p> <p>DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Intervenção no Ensino Médio.</p> <p>semestre 9 carga horária 105</p>	
<p>Letras Inglês</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</p> <p>Fundamentos teórico-práticos da metodologia de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa (LI). Verificação de interesses e necessidades dos aprendizes. Considerações sobre Língua Estrangeira Moderna no Ensino Fundamental (EF) e Ensino Médio(EM) à luz dos PCNs. Avaliação de material instrucional didático.</p> <p>Semestre 7 carga horária 105</p>	<p>Letras Espanhol</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</p> <p>Fundamentos teórico-práticos da metodologia de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola. Observações sobre os interesses e necessidades dos aprendizes. Considerações sobre Língua Estrangeira Moderna no Ensino Fundamental (EF) e Ensino Médio (EM) à luz dos PCNs. Avaliação de material instrucional didático.</p> <p>Semestre 7 Carga horária 105</p>	<p>Geografia</p> <p>Estágio Supervisionado em Geografia I</p> <p>Reflexão sobre a relação teoria e prática no ensino de Geografia; Vivência no Espaço escolar; Conhecimento das metodologias utilizadas nas aulas de Geografia Nos níveis fundamental e médio. A dimensão da pesquisa no estágio; Elaboração de Relatório de estágio.</p> <p>Semestre: 6 Carga horária 105</p>	
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</p> <p>Planejamento de Ensino para Regência de Aulas no Ensino Fundamental. Elaboração e aplicação de sequência didática em aulas práticas. Autoavaliação e avaliação processual. Avaliação de material instrucional didático do EF</p> <p>Produção de relatório</p> <p>semestre 8 carga horária 150</p>	<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</p> <p>Planejamento de Ensino para Regência de Aulas no Ensino Fundamental. Elaboração e aplicação de sequência didática em aulas práticas. Autoavaliação e avaliação processual. Avaliação de material instrucional didático do Ensino Fundamental. Produção de relatório.</p> <p>Semestre 8 Carga horária 150</p>	<p>Estágio Supervisionado em Geografia II</p> <p>Compreensão das relações aluno-professor no Ensino Fundamental; Desenvolvimento de estratégias e metodologias de aprendizagem dos conteúdos geográficos no Ensino Fundamental; Regência de aulas; Desenvolvimento de projeto de intervenção. Relatório de Estágio.</p> <p>Semestre: 7 Carga horária: 150</p>	
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</p> <p>Planejamento de Ensino para Regência de Aulas no Ensino Médio. Elaboração e aplicação de sequência didática em aulas práticas. Avaliação de material instrucional didático do EM. Autoavaliação e avaliação processual. Produção de relatório.</p> <p>Semestre 9 carga horária 150</p>	<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</p> <p>Planejamento de Ensino para Regência de Aulas no Ensino Médio. Elaboração e aplicação de sequência didática em aulas práticas. Avaliação de material instrucional didático do Ensino Médio. Autoavaliação e avaliação processual. Produção de relatório.</p> <p>Semestre 9 Carga horária 150</p>	<p>Estágio Supervisionado em Geografia III</p> <p>Desenvolvimento de estratégias e metodologias de aprendizagem dos conteúdos geográficos no Ensino Médio; A interdisciplinaridade e o Exame Nacional do Ensino Médio; Regência de aulas; Desenvolvimento de projeto de intervenção. Relatório de Estágio.</p> <p>Semestre : 8 Carga horária : 150</p>	

Pedagogia
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Avaliação diagnóstica da escola (campo de estágio) e de seus sujeitos: Observação e análise da organização e gestão dos processos educativos e trabalhos coletivos. Conselho escolar, conselho de classe, reunião de professores e equipe técnica; de Pais: finalidades, funcionamento e repercussão na prática escolar.
Semestre : 4 Carga horária: 40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Levantamento e análise do processo de elaboração de diferentes documentos utilizados na organização do trabalho escolar, a partir de depoimentos dos sujeitos da prática: Projeto político-pedagógico, PDE, Regimento Escolar, Projetos e Planos de trabalho. Construção de um projeto colaborativo a partir de demandas da realidade da escola.
Semestre: 5 Carga horária: 60
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
Observação e reflexão da estrutura e funcionamento da Educação Infantil e de suas práticas pedagógicas. Análise de determinantes sociais, históricos, filosóficos, políticos, psicológicos e pedagógicos da prática docente na Educação Infantil . Atuação docente: vivência de projetos didático-pedagógicos na creche e na pré-Escola .
Semestre: 7 Carga horária: 120
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV
Análise dos determinantes sociais, históricos, filosóficos, psicológicos, políticos e Pedagógicos desta prática. Observação e participação nas atividades de sala.
Semestre : 9 Carga horária: 90
ESTÁGIO SUPERVISIONADO V
A docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental : Reflexões sobre a prática. Planejamento e ação docente nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental .
Semestre: 10 Carga horária 90

Filosofia
ESTAGIO SUPERVISIONADO I
O que é observação como instrumento científico? Construção do Plano de Observação com atenção a vivência desafiadora de sala de aula. Estágio de Observação no Ensino Médio (ida às escolas). Estágio de Observação com foco na Participação através de projetos no Ensino Médio (nas escolas). Relatório de Estágio: identificação da escola; fundamentação teórica; reflexão filosófica; e Recomendações metodológicas.
Semestre: 7 Carga horária: 120
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
O Planejamento e sua importância para uma eficaz intervenção pedagógica; Plano de Aula e seu exercício; Como realizar um Processo Avaliativo nas aulas de filosofia; Postura ética do professor em sala de aula no Ensino Médio .
Semestre: 8 Carga horária: 150
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
Estágio de Regência no Ensino Médio . Relatório de Estágio: identificação da escola; fundamentação teórica; reflexão Filosófica; e recomendações metodológicas. (ida às escolas).
Semestre: 9 Carga horária: 150

Sociologia
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Desenvolvimento de atividades teórico-práticas junto à equipe pedagógica escolar. Acompanhamento do processo de organização e gestão da Escola, no Ensino Médio , buscando o entendimento de seus problemas cotidianos e construindo Alternativas de soluções baseadas nos fundamentos da Gestão dos processos Educativos. A articulação de teoria e prática fundamentada na pesquisa científica, a Vivência e a análise de práticas da gestão escolar .
Semestre: 6 Carga horária: 100
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Estágio de observação com foco na participação. Relatório com sugestões para Intervenção. Sala de aula. Operacionalização dos eixos temáticos em salas de aula Da Educação Básica e ações de extensão. Investigação dos processos de inclusão Da sociologia como disciplina ou como conteúdos transversais nos currículos do Ensino Médio . Análise dos marcos regulatórios da Educação Básica e do ensino de Sociologia no Ensino Médio . A formação de professores de sociologia no ensino Médio . As metodologias de formação inicial de docentes na Licenciatura Plena de Ciências Sociais.
Semestre: 7 Carga horária: 150
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
Projetos de Intervenção no ambiente escolar; Planejamento Registro das ações e resultados da intervenção. Diagnóstico da Escola. Gestão escolar. Projeto Pedagógico da Escola. A Educação Básica no Brasil. Trajetórias do ensino de Sociologia na educação básica no do Nordeste brasileiro. O ensino de Sociologia nas escolas na Paraíba.
Carga horária: 150 Semestre: 8

História
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE HISTÓRIA I
Concepção de estágio no ensino fundamental e o saber histórico escolar. Observação e análise da prática docente em história. Proposta pedagógica para o Ensino de história no fundamental .
Semestre 6 Carga horária 105
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE HISTÓRIA II
Prática de ensino de história no fundamental : regência, planejamento e avaliação. Produção de material didático-pedagógico. Elaboração do memorial de experiência de docência no ensino fundamental .
Semestre 7 Carga horária: 105
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE HISTÓRIA III
Concepção de estágio no Ensino Médio e o saber histórico escolar. Observação e Análise da prática docente em história. Proposta pedagógica para o ensino médio .
Semestre 8 Carga horária 105
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE HISTÓRIA IV
A aula de história no ensino médio : regência, planejamento e avaliação. Produção De material didático-pedagógico. Elaboração do memorial de experiência de Docência no ensino médio .
Semestre 9 Carga horária 105

Continua

Ciências Biológicas

ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS

O estágio é entendido como vivência e imersão do licenciando no cotidiano escolar, acompanhando as atividades do professor da **escola de Educação Básica**, bem como planejando e ministrando aulas de Ciências no **Ensino Fundamental**. Sob a orientação do docente da IES formadora (orientador de estágio), o estagiário realizará a definição do seu Plano de Trabalho, no qual são estabelecidas as estratégias de observação e reflexão sobre o que ensinar e como ensinar conteúdos de Ciências; planejamento e execução de unidades ou sequências didáticas e avaliação processual e somativa. O Plano de Trabalho do estágio será definido, preferencialmente, com a colaboração do professor da escola pública (profissional da IES concedente) As aulas poderão ser ministradas no formato de minicurso, articuladas ou não com projetos de extensão ou poderão ser ministradas em parceria com o professor da escola pública. É fundamental a articulação entre a teoria e prática, levantamento das demandas da instituição escolar, integrando as ações de estágio à proposta pedagógica ou necessidades da instituição concedente. O estagiário deverá considerar também as Diretrizes Curriculares para Educação Básica, o currículo em vigência, a análise de indicadores de avaliação externos produzidos pelo MEC (resultados da Prova Brasil, do Enem). Ao longo do estágio, o licenciando deve ser estimulado à investigar e refletir sobre a prática docente de forma articulada à teoria. Esse processo deverá ser descrito em um relatório de atividades, o qual se constitui como atividade obrigatória e principal elemento de avaliação das atividades de estágio pelo orientador-supervisor da IES formadora. O relatório poderá ser utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso, sendo organizado no formato de um Relato de Experiência. A fundamentação teórico-metodológica deverá ser feita, preferencialmente, nas aulas de Metodologia de Ensino, simultâneas e articuladas ao estágio supervisionado.

Semestre 7

Carga horária 210

ESTÁGIO EM ENSINO DE BIOLOGIA

O estágio é entendido como vivência e imersão do licenciando no cotidiano escolar, acompanhando as atividades do professor da **escola de Educação Básica**, bem como planejando e ministrando aulas de Biologia no **Ensino Médio**. Sob a orientação do docente da IES formadora (orientador de estágio), o estagiário realizará a definição do seu Plano de Trabalho, no qual são estabelecidas as estratégias de observação e reflexão sobre o que ensinar e como ensinar conteúdos de Biologia; planejamento e execução de unidades ou sequências didáticas e avaliação processual e somativa. O Plano de Trabalho do estágio será definido, preferencialmente, com a colaboração do professor da escola pública (profissional da IES concedente) As aulas poderão ser ministradas no formato de minicurso, articuladas ou não com projetos de extensão ou poderão ser ministradas em parceria com o professor da escola pública. É fundamental a articulação entre a teoria e prática, levantamento das demandas da instituição escolar, integrando as ações de estágio à proposta pedagógica ou necessidades da instituição concedente. O estagiário deverá considerar também as Diretrizes Curriculares para Educação Básica, o currículo em vigência, a análise de indicadores de avaliação externos produzidos pelo MEC (resultados da Prova Brasil, do Enem). Ao longo do estágio, o licenciando deve ser estimulado à investigar e refletir sobre a prática docente de forma articulada à teoria. Esse processo deverá ser descrito em um relatório de atividades, o qual se constitui como atividade obrigatória e principal elemento de avaliação das atividades de estágio pelo orientador-supervisor da IES formadora. O relatório poderá ser utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso, sendo organizado no formato de um Relato de Experiência. A fundamentação teórico-metodológica deverá ser feita, preferencialmente, nas aulas de Metodologia de Ensino, simultâneas e articuladas ao estágio supervisionado.

Semestre 8

Carga horária 210

Educação física

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I

Observação, análise e a prática docente na Educação Física escolar, com ênfase na **Educação infantil e fundamental I**. Articulação da prática docente com as políticas vigentes integradas ao cotidiano escolar.

Semestre 5

Carga horária 120

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II

Observação, análise e a prática docente na Educação Física escolar, com ênfase no **Fundamental II e Ensino Médio**. Articulação da prática docente com as políticas vigentes integradas ao cotidiano escolar.

Semestre 6

Carga horária 120

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA III

Observação, análise e a prática docente na Educação Física, com ênfase nas modalidades de **ensino da educação básica**. Articulação da prática docente com as políticas vigentes integradas ao cotidiano escolar.

Semestre 7

Carga horária 90

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV

Observação, análise e a intervenção no contexto educacional. Elaboração e execução de projetos educacionais articulados às linhas de pesquisa e extensão do curso.

Semestre 8

Carga horária 90

O quadro acima trata do ementário de estágio supervisionado obrigatório dos cursos de licenciatura da UEPB, Campus I. Para análise fizeram parte da amostra os seguintes cursos: Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Filosofia, Geografia, História, Letras Português, Letras Inglês, Letras Espanhol, Pedagogia, Matemática, Química e Sociologia.

A realização do estágio nos cursos descritos se dá em sua maioria nos últimos períodos do curso, dessa forma o estágio está organizado em Estágio I, Estágio II, Estágio III e assim sucessivamente. Contudo, identificou-se que apenas no curso de Pedagogia o mesmo está organizado em cinco semestres; viu-se ainda que em um número maior de cursos, o estágio está distribuído em apenas três semestres letivos; e apenas os cursos de Matemática e Ciências Biológicas estão formados pelos estágio I e II.

Os ementários demonstram a preocupação quanto ao componente ao tratar a Educação Básica, com foco nas etapas de Ensino infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, assim como aponta o Regimento de Graduação, e assim em consonância com a função de qualificação de professores para atuarem na Educação Básica, de acordo com a especificidade de cada curso. Assim, percebe-se que há uma prevalência nas etapas do ensino fundamental e médio, e, portanto, em estreita relação do campo de atuação de cada área de conhecimento.

É possível identificar também que o estágio supervisionado nos cursos estudados tem a carga horária mínima de 400h, como está expresso nos seus PPCs (Projeto Pedagógico do Curso) e desta forma, como encontra-se expressa nas DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais). Desta feita, identificou-se que sua organização vem de forma articulada para que a carga horária total atenda ao que estabelecido na legislação, entretanto, a carga horária de cada estágio foram definidas de forma diferentes, como por exemplo fazendo uma ponderação, o curso de Filosofia e de Sociologia embora ambos sejam focados para o ensino médio, há no estágio I uma diferença entre ambas de 20 horas.

Evidencia-se que no curso de Física a presença da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, e de forma mais abrangente com outras modalidades de ensino, o Curso de Licenciatura em Educação Física, em seu Estágio III, tem como ênfase as outras modalidades de ensino da Educação Básica.

Como também, contatou-se que: o curso de Matemática na sua ementa apresenta o trato com o Livro didático; o curso de Ciências Biológicas elucida o Estágio como possibilidade da construção do Trabalho de Conclusão de Curso; o curso de Pedagogia e de Educação Física demarcam em um dos seus estágios voltados para a Educação Infantil; há necessidade de atualização do ementário dos estágios de alguns cursos, uma vez que ainda encontram-se pautados nos Parâmetros Curriculares Nacionais, ou seja, necessitando assim de referências e articulação com a Base Nacional Comum Curricular.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o que foi discutido e considerando o ementário estudado, a prática de estágio supervisionado se configura como a porta de acesso para que o futuro docente inicie sua carreira profissional. O componente curricular pode garantir uma experiência única, pois é um momento de construção e reflexão acerca da profissão, um instrumento que pode fazer diferença para aqueles que ainda se sentem inseguros em relação a escolha de sua profissão.

O estágio obrigatório dos cursos objeto de discussão estão em sintonia com o Regimento da Graduação e representa o interesse do coletivo do curso, quando da organização de cada currículo; acontecem nos últimos semestres do curso e garante as etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino médio, a depender da especificidade no curso

Reconhece-se a importância do foco de algum estágio nas outras modalidades de ensino, ou seja, Educação de Jovens e Adultos, Educação Quilombola, Educação Especial, Educação Indígena, Educação Profissionalizante, entre outras. Sobre esse enfoque é necessário que haja uma preocupação maior dos cursos de licenciatura, e esteja prevista essa relação da teoria e prática; como também reconhecer a importância de todo o processo de estágio, ou seja, a partir da observação, planejamento e intervenção docente e avaliação, mergulhada na realidade e no cotidiano escolar; para que as práticas pedagógicas traduzidas desde o início do curso, garantam o engajamento profissional de forma qualificada, nas diferentes etapas e modalidades de ensino.

Além disso, sabe-se que o componente estágio por si só não será capaz de garantir um saber acabado, pois entende-se que o graduando deverá estar em constante formação, por se tratar de um processo contínuo de aprendizagem; assim entendido a conclusão de uma licenciatura, como a formação inicial dos professores.

O componente curricular estágio é de fato muito importante para o desenvolvimento de competências para o exercício profissional, pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação, entretanto, os demais componentes curriculares serão o alicerce e também são importantes para uma formação mais ampla, integral e humana, que contribua com a qualificação do processo de ensino e de aprendizagem, possibilitando garantias de direitos de aprendizagem dos alunos, de acordo com as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a partir dos diferentes objetos de conhecimentos a serem tratados na escola, sendo norteados pelo Projeto Pedagógico, realidade escolar, gestão escolar e protagonismo da comunidade escolar e, em especial dos estudantes, bem como compreender o papel da BNCC para a Educação Básica, desde sua efetivação no currículo escolar e como está sendo pensada na formação superior de professores, para que seja tratado o estágio em sintonia com o aparato legal e que tenha significado potencial na formação e atuação desse futuro profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CP n^o 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, seção 1, p. 46-49 15 de abril de 2020.

CORTE, Anelise C. dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. Educere, Brasília, v. 31, n. 3, p.31002-31010, 29 out. 2015.

GIL Antônio Carlos, Como Elaborar Projetos de Pesquisa.4. Edição SÃO Paulo 2002 EDITORA ATLAS S.A.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica.5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA Maria Socorro Lucena Estágio e docência: diferentes concepções.7^oed. São Paulo: Cortez, 2005/2006.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas Licenciaturas. Revista Unar – Centro Universitário de Araras, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SEVERINO, A. J. (2007). Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. São Paulo: Cortez.

SILVA Maria Lúcia Santos F, Estágio curricular: Contribuições para O rendimento de sua prática F. da – Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2005.

STAHL, L. R. ; SANTOS, C. F. . O estágio nos cursos de Licenciatura: reflexões sobre as práticas docentes ISSN 2238-9229. In: IX Anped Sul Seminário de pesquisa em educação da região sul, 2012.

TARDIF Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Editora Vozes, RJ, 2005.

UEPB. RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015 Aprova o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, e dá outras Providências. Diário Oficial do Estado, João Pessoa, 05 de maio de 2015.